



CARVALHO, Núbia de Oliveira;

GONÇALVES, Sulamita Almeida Cardoso.

SALES, Prof. Ms. Bianca Christian Medeiros – ORIENTADORA

INTRODUÇÃO

O presente resumo teve como objetivo comparar a percepção de professores de educação física de escola pública e privada da cidade de Ubá - MG em relação ao processo inclusivo de alunos do ensino fundamental I. Foi realizado uma pesquisa de campo quantitativa em duas escolas, uma sendo privada e a outra estadual de ensino objetivando investigar como é a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educação física do ensino fundamental I.

DESENVOLVIMENTO

Inicialmente foram contatados quatro profissionais de Educação Física, sendo que XX foram excluídos da amostra, pois não se encaixaram nos critérios de inclusão estabelecidos ou não tiveram interesse em participar do presente estudo.

Foram estabelecidos dois critérios de inclusão nesta pesquisa: 1) ser professor de Educação Física do Ensino Fundamental I na cidade de Ubá-MG; 2) possuir em sua classe pelo menos um aluno com deficiência.

Após a identificação dos professores que se encaixavam nos requisitos definidos e que manifestaram interesse em participar, foram entregues o Termo de Consentimento Livre Esclarecimento e o questionário do estudo.

Sobre o instrumento utilizado este foi validado pela autora Silva (2018), deve-se destacar que o mesmo possui 40 questões, estruturado em formato de escala de Likert (1-5 pontos), pelo que cada pontuação faz relação com o nível de concordância da questão aferida, sendo 5 para concordância total, 4 para concordância parcial, 3 para indiferente, 2 para discordância parcial e 1 para discordância total.

As 40 questões que compõem o questionário correspondem a 11 áreas de investigação, respectivamente: 1) características do participante; 2) formação inicial do professor; 3) formação continuada; 4) administração escolar; 5) aluno; 6) diagnóstico da pessoa com deficiência; 7) família; 8) recursos pedagógicos; 9) estratégias de ensino; 10) disciplina de Educação Física; 11) infraestrutura.

O processo de análise dos dados foi realizada de duas maneiras. Na primeira parte do questionário (área 1) as respostas dos participantes foram apresentadas em forma de análise descritiva. Já na segunda (da área 2-11, formato de escala de Likert) parte do instrumento as respostas foram dispostas na forma de média e desvio padrão de cada questão. As respostas que obtiveram a menor pontuação, representam as áreas em que os professores demonstraram maior dificuldade no processo inclusivo.

RESULTADOS

Participaram deste estudo quatro professores, no quais dois lecionam na rede pública e dois na rede privada do município de Ubá-MG. Pode-se observar no Quadro 1 o perfil detalhada de cada integrante.

Pode-se observar na Tabela 1 a análise descritiva (média) das variáveis pesquisadas de cada grupo de docentes participantes. Observa-se que os professores de escolar pública apresentaram pior resultado em relação a administração escolar, já os professores de escolas privadas apontaram a infraestrutura como principal barreira para a inclusão.

Quadro 1. Perfil dos professores de Educação Física participantes, Ubá-MG, 2019.

Variáveis	Rede Pública		Rede Privada	
	Prof. 1	Prof. 2	Prof. 3	Prof. 4
Idade (anos)	40-50	20-30	40-50	30-40
Sexo	Feminino	Masculino	Masculino	Feminino
Tempo de docência (anos)	15-20	5-10	+ 20	5-10
Formação	Educação Física	Educação Física	Educação Física	Educação Física
Nº de alunos com deficiência	5	1	3	2
Tipo de deficiência dos alunos	Intelectual, sensorial e múltipla	Física	Intelectual e sensorial	Física e intelectual

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir do objetivo do presente trabalho que foi averiguar quais são as principais desafios enfrentados nas aulas dos professores de Educação Física de escola pública e privada do município de Ubá-MG. Os principais resultados apontam que: a) os maiores desafios enfrentados pelos professores de escolas públicas foram: administração escolar, aluno e estratégias pedagógicas; b) os maiores desafios enfrentados pelos professores de escolas privadas foram: recursos pedagógicos, estratégias pedagógicas e infraestrutura.

Assim os professores precisam estar aptos, preparados e apoiados para desenvolverem uma ação educadora e transformadora no espaço escolar, em que o processo de inclusão se torne efetivo. Para tanto torna-se necessário averiguar quais os empecilhos tais profissionais têm enfrentado.

CONCLUSÃO

A percepção dos professores de educação física participantes da pesquisa perante as principais barreiras a inclusão por eles enfrentadas em relação aos alunos com deficiência em aulas de educação física são os recursos pedagógicos, estratégias pedagógicas e a infraestrutura.

As ações acima, a partir dessas dificuldades apresentadas, indica que, para promover a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educação física e preciso a ajuda da Secretaria municipal da educação, da direção e coordenação escolar, políticas, dos professores de educação física, pesquisas sobre o assunto, cursos de capacitação e também de projetos do governo que visam adaptações em escolas publicas.

Sendo assim, conclui-se com os dados e a análises coletados levam e consideração a necessidade de pesquisas entre escolas privadas e publicas, para verificar o que os professores percebem sobre a inclusão dos alunos com deficiência em suas aulas. Para fazer um comparativo, assim seria possível encontrar as dificuldades e traçar um plano de ação que ajude na inclusão com alunos deficientes em aulas de educação física.

REFERÊNCIAS

SILVA, Fernanda Paula Pimenta. Barreiras educacionais enfrentadas pelos professores de educação física da rede estadual de ensino na inclusão de alunos com deficiência. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Juiz de Fora. Faculdade de Educação Física e Desportos. Pós-Graduação em Esportes e Atividades Físicas Inclusivas para Pessoas com Deficiência, 2018.